OBITUÁRIO

Aos 46 anos, o jornalista morreu ontem. Reconhecido pelo talento, foi repórter do Correio Braziliense e também passou por redações como as do Jornal do Brasil e da Veja Brasília. Atualmente, produzia e apresentava o *Bloodbuzz*, na Radioweb Cult 22

Jornalismo se despede de Bernardo Scartezini

» ANA MARIA CAMPOS,
» ELLEN TRAVASSOS

O jornalista Bernardo Scartezini, ex-repórter do **Correio**, morreu, ontem, aos 46 anos. Conhecido pela lealdade, inteligência e por ser uma pessoa muito carinhosa, deixa saudades em todos aqueles que tiveram o privilégio de construir memórias ao lado dele. O velório será hoje, na Capela 10 do Campo da Esperança, na Asa Sul, das 9h às 11h. Depois, o corpo será cremado.

Repórter habilidoso, seguiu a carreira do pai, A. C. Scaterzini, que foi colunista e editor do **Correio** e morreu em setembro do ano passado. Bernardo dedicou a carreira à crítica de música, literatura e cinema, mas também deixou a sua marca na política, no esporte e até em produções para jovens e crianças. Na redação do **Correio**, onde começou como estagiário, acompanhava votações importantes no Congresso Nacional, a pedido do então diretor de Redação, Ricardo Noblat.

Mas era nas artes que encontrava sua essência. Escreveu críticas literárias para o caderno *Pensar* e participou da cobertura de cultura como repórter no *Diversão&Arte*; assinava o guia dos cadernos *Gabarito* e *Eu, Estudante*, com dicas de livros, CD's e DVD's para jovens leitores; também colaborou com o *Super!*, suplemento do **Correio** para o público infantil.

Entre coberturas emblemáticas de que fez parte, estão as do Festival de Cinema e shows no Parque de Exposições da Granja do Torto, os 70 anos do Rei Pelé, além de sessões na Câmara dos Deputados. É lembrado por colegas do jornalismo pelo olhar crítico e diferenciado que culminava no texto brilhante.

Atualmente, Bernardo produzia o próprio programa de rádio, chamado *Bloodbuzz*, em que falava sobre música, indo do pop à música experimental, transmitido pela Radioweb Cult 22.

Formado em jornalismo pela Universidade de Brasília (UnB), além da redação do **Correio**, Bernardo atuou no Jornal do Brasil, Veja Brasília e Metrópoles. Em 2021, ele se formou em Teoria, Crítica e História da Arte.

Saudades

Ao **Correio**, a mãe de Bernardo, Virgínia Scartezini, 74 anos, falou sobre a dor de perder o único filho, cinco meses depois da morte do marido: "Era meu único filho, meu companheiro, éramos só nós dois. Meus sobrinhos queridos e amigos estão em volta de mim, mas meu filho era único. Estou sozinha."

Ainda sem informações oficiais, amigos próximos acreditam que a causa da morte pode estar relacionada ao coração, pois o jornalista tinha uma arritmia e esteve internado até a semana passada. Todos reforçam que ele deixará saudades. "O Bernardo era maravilhoso, meu melhor amigo, sempre muito atencioso", conta Paola Lima.

Arquivo Pessoal



Bernardo se dedicou à crítica de música, literatura e cinema

O jornalista Hélio Doyle, presidente da EBC, exalta as qualidades do colega de profissão. "Bernardo foi um dos meus mais brilhantes alunos, e disse isso ao pai dele, o também jornalista AC Scartezini. Sempre citava uma matéria dele em minhas aulas, a cobertura de uma reunião de comissão da Câmara. Ele deixou de lado a cobertura formal e relatou o jogo de cena que os deputados faziam para ficar bem perante os jornalistas", lembra Doyle.

Cronista do **Correio**, o jornalista Paulo Pestana reforça a admiração pelo jovem repórter. "Um dos segredos de um bom repórter é saber o que há de novo e o Bernardo tinha sempre uma novidade na ponta da língua. Matou e morreu num filme muito ruim do Afonso Brazza, dando um significado radical ao que se convencionou chamar de jornalismo participativo. Com texto conciso e rico, sabia tudo de música, mas nunca concordou que Charlie Parker era o maior."

Pelo Facebook, o jornalista Marcos Pinheiro também prestou homenagem a Bernardo. "Partiu um dos meus melhores amigos. Grande parceiro de programas de rádio, um dos caras mais inteligentes que conheci. Sabia muito sobre música, cinema, literatura, artes em geral... Um cara brilhante! Fomos colegas de redação no **Correio Braziliense**, onde o conheci em 1997, trabalhamos juntos nas editorias de Esportes e Cultura", escreveu.

Os dois estavam trabalhando juntos novamente na rádio, no programa de rock *Cult 22*. "Já tinha sido produtor e apresentador de outros programas, como *Marco Zero* e *Anjos da Noite*, que foram ao ar pelas rádios Cultura FM (100,9MHz) e Câmara FM (96,9MHz)", detalhou.

"Em março de 2022, começou a produzir e apresentar o *Bloodbuzz*, tocando da música pop a experimental, pela Radioweb Cult 22 (*www.cult22.com*)."

> **Partiu um dos meus melhores amigos. Grande parceiro de programas de rádio, um dos caras mais inteligentes que conheci. Sabia muito sobre música, cinema, literatura, artes em geral... Um cara brilhante!**
>
> ***Marcos Pinheiro,*** *jornalista*

> **Sempre citava uma matéria dele em minhas aulas, a cobertura de uma reunião de comissão da Câmara. Ele deixou de lado a cobertura formal e relatou o jogo de cena que os deputados faziam para ficar bem perante os jornalistas"**
>
> ***Hélio Doyle,*** *presidente da EBC*

Adeus, Berna!

» ANA MARIA CAMPOS

Berna era um cara incrível. Inteligentíssimo, com um texto delicioso, era culto e tinha um humor na dose certa. Eu conheci o Bernardo Scartezini no **Correio Braziliense**, onde ele chegou jovem e já ensinando as pessoas sobre reportagem e a escolha das palavras que tornam uma leitura prazeirosa.

Ficamos amigos e trabalhamos juntos também no Jornal do Brasil. Foi numa época muito bacana do JB, quando o impresso estava em mais uma das várias fases de renovação, no início dos anos 2000. Eu era repórter da cobertura política e Bernardo foi convidado para migrar da cultura para o Congresso e a Esplanada, com a missão de colocar em textos seu estranhamento de um mundo onde os interesses públicos muitas vezes ficam em segundo plano.

Ele fez muitas matérias críticas sobre o dia a dia de deputados, senadores e ministros. Mostrava com sagacidade os métodos dos políticos conflitantes com seus discursos. Mostrava fatos que muitas vezes passam batido pelos repórteres comuns.

Berna dizia: "Ana, não consigo fazer fontes entre políticos. Sempre que entrevisto alguém, acabo criando uma birra quando a matéria sai no dia seguinte". Mas certamente ele era adorado pelos leitores e fez muitos admiradores.

Eu era uma delas. Ele me ensinava muita coisa. Entendia tudo de cinema e música. Bernardo passava para me pegar para darmos uma volta e conversar. Ele agia como se fosse mal-humorado e rabugento, mas, no fundo, era doce e tinha um grande coração. Era dono de um sorriso meio tímido.

Nos últimos tempos, nós nos afastamos pelas voltas que a vida dá. Há anos não nos falávamos. Hoje (ontem) tomei um susto quando soube de sua partida. Fica aquela sensação de que ele tinha muita vida pela frente. E eu poderia tê-lo aproveitado mais. Vai com Deus, Berna!

Morre o artista Pedro Gonzales, aos 31 anos

» CARLOS SILVA*

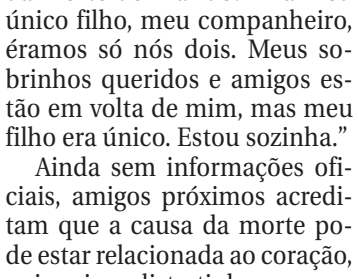
A arte de Brasília está de luto. Morreu, no domingo, o grafiteiro, tatuador e serígrafo Pedro Borges Cavalcante, conhecido como Pedro Gonzales, aos 31 anos. Ele foi vítima de um câncer de pulmão, com o qual lutava há três anos.

Pedro cresceu em meio à influência de grandes nomes da cultura na família. Descrito por pessoas próximas como um artista completo, era ímpar na expressão de sua arte. "Conheço o pai dele há mais de 40 anos. O vi crescer. Ele caminhou por várias trilhas, sempre muito próprio, sem imitar ninguém. Tinha uma voz artística única", conta o poeta e professor de artes Paulo Kauim, 61, amigo da família.

Natinho, pai de Pedro e dono do Mercadinho do Natinho, loja de camisetas e acessórios clássica na cultura underground candanga no Conic, embora muito abalado, encontrou forças para ajudar a consolar amigas e amigos do filho, durante o velório, ocorrido ontem, no cemitério Campo da Esperança de Taguatinga Norte. "Era um menino feliz e criativo", recordou, chorando. Nas redes sociais, Natinho deixou uma mensagem para Pedro. "Ninguém queria dizer adeus, ninguém estava pronto para deixá-lo ir, mas este dia chegou. Nosso coração hoje é pura saudade e guarda um amor que nem o tempo poderá apagar", escreveu.

Também pelas redes sociais, parentes e amigos prestaram homenagens. O artista Guga Baygon produziu um desenho que mostra Pedro fazendo as camisetas da marca criada por ele. "Obrigado por ter tido a honra de sua energia e luz evoluída, irmãozinho. Você sempre foi correria, talentoso e guerreiro. Assim sempre lembraremos de você!", disse.

Redes sociais/Guga Baygon



Desenho de Guga Baygon em homenagem a Pedro Gonzales

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Arquivo pessoal



Grafiteiro, tatuador e serígrafo tinha um talento ímpar e era considerado referência nestas artes

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 20 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Adilson Pereira da Silva, 61 anos
Arsenio Carlos de Andrade, 90 anos
Berta Ilda de Oliveira, 76 anos
Francoar Mendes de Oliveira, 48 anos
José Lucindo Ferreira, 87 anos
Laudemira Rodrigues Sousa, 88 anos
Maria Dulce dos Santos Fraga, 48 anos
Maria José de Aguiar, 77 anos
Maria José Maciel Isacksson, 57 anos
Noeme Ferreira da Silva Meneses, 64 anos
Olímpio Nicolau da Costa, 87 anos
Rômulo Rodrigues de Novaes, 63 anos
Rosalina Springel, 92 anos
Tereza Brasil Ventura, 77 anos

» Taguatinga

Amadeu Vilela dos Santos, 80 anos
Antônio Lisboa Beserra da Silva, 56 anos
Arthur Oliveira Carvalho, 30 anos
Dilma Aparecida da Mota Silva, 56 anos
Erica Gomes Nascimento da Silva, 37 anos
Euraides Penha da Silva, 77 anos
Francisca Oliveira, 90 anos
Heitor Francisco Ferreira dos Santos, menos de 1 ano
Iraci Ferreira, 82 anos
João José Rodrigues, 59 anos
Lindaura Francisca de Souza Guimarães, 75 anos
Luiz Filipe de Sousa Pereira, 25 anos
Marieta Rosado Armond, 96 anos
Miriam Barreto Ribeiro Dantas de Lara, 88 anos
Orotildes Custódio, 92 anos
Osvaldo Queiroz Alves, 79 anos
Pedro Borges Cavalcante, 31 anos
Sebastião Gomes Sobrinho, 82 anos
Stephania Rodrigues Moura, 22 anos

» Gama

Antônio Marcos dos Santos Araújo, 49 anos
Emanuel José Silva de Morais, 23 anos
Esther Lewis Crissostomo Ribeiro Honório, menos de 1 ano
Gilberto de Almeida Rios, 68 anos
Juscélio Gomes Formiga, 67 anos

» Planaltina

Francisco Calixto, 69 anos
Josimar Ferreira dos Santos, 43 anos

» Brazlândia

Lair Regis Ferreira, 57 anos
Sebastiana de Araújo Rabelo, 96 anos

» Sobradinho

Severino Bernardino de Souza, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Alexandrina Nonato da Silva, 76 anos
Paulo Arvonio Bezerra Coelho, 86 anos (cremação)
Carlos Alberto Viana de Lacerda, 64 anos (cremação)